

Patrimônio Cultural Iraniano: a culinária persa

CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Autor: Rafael Tebaldi

Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Santos de Oliveira

A melhor maneira para se identificar um povo é através de sua cultura. Aspectos como costumes, religião, língua, literatura, cinema, esporte e, principalmente, a culinária são indispensáveis para formar a identidade de uma nação. A gastronomia, além de ser um fator essencial na cultura, também pode ser vista como um atrativo turístico. É comum vermos restaurantes chineses, japoneses, tailandeses, italianos, franceses, árabes e até persas em diferentes lugares do planeta, o que expõe bastante o país no cenário internacional. Tendo em vista a importância da culinária como a mais alta expressão de um povo, entraremos em uma nação para desvendar os mistérios e as magias de sua gastronomia: os iranianos.

O Irã é um país situado no Oriente Médio e possui, segundo estimativa da Cia World Factbook de 2008, mais de 65 milhões de habitantes. O país é rico em petróleo, que é o produto mais exportado, juntamente com os sofisticados tapetes persas, as frutas e nozes, os ferros e metais e os produtos químicos e petroquímicos. Apesar dos iranianos, à primeira vista, parecerem um povo fechado, que vivem estampados nas manchetes dos jornais de todo o planeta por causa de seus conflitos diários em torno do atual Projeto Nuclear Iraniano e também por causa de seus conflitos religiosos, por trás disto eles escondem outra realidade. Um Irã magnífico, belo por natureza e com uma cultura riquíssima e invejável. A maioria da população iraniana respeita as famosas tradições milenares, o que os torna um país ímpar, ou seja, um país único. Apesar de situado no Oriente Médio, é importante salientar que os iranianos não são de origens árabes, e sim persas. Aliás, a Pérsia antiga é considerada um dos berços da civilidade. Por isso, muitas coisas que nem imaginamos são originárias do Irã, como o vinho, a cerveja, o açafrão, o pêssego, a rosa, o sorvete, a cerâmica, a goma de mascar, o cheque, entre outros.

É por este fato, de estarmos tratando de um país com uma cultura tão significativa, que se torna importante o estudo do mesmo. E também para mostrar a outra realidade do povo iraniano, pois eles também são seres humanos e merecem, ao mínimo, respeito.

